

“DANÇAR DÓI, MAS DÓI MAIS QUANDO ESTOU PARADA”: REFLEXÕES SOBRE O CORPO NA DANÇA

“DANCING HURTS, BUT IT HURTS MORE WHEN I’M STOPPED”: REFLECTIONS ON THE BODY IN DANCE

“BAILAR DUELE, PERO DUELE MÁS CUANDO ME QUEDO QUIETA”: REFLEXIONES SOBRE EL CUERPO EN LA DANZA

Vanda Nascimento*

Palavras chave:

Dança.
Arte.
Corpo humano.

Resumo: A dança, enquanto arte performativa, utiliza o corpo como instrumento fundamental do discurso artístico e como forma de comunicação e relação com o mundo. Partindo-se do facto do bailarino ser detentor do corpo que dá corpo à dança, entendemos (re)visitar autores aos quais reconhecemos afinidades e partilhar algumas reflexões sobre o corpo, a sua importância, significância e inscrição nos vastos domínios da dança. Assumimos o corpo enquanto instrumento “afinado” de um bailarino que é capaz de ter domínio sobre esse corpo e que tem competências para criar um novo vocabulário de movimento, respondendo de forma mais eficaz e concordante com a pluralidade e mutabilidade das solicitações do mercado da dança.

Keywords:

Dance.
Art.
Human body.

Abstract: As a performance art, dance uses the body as a core instrument of artistic discourse and as a way to communicate and relate to the world. Starting from the fact that dancers hold the bodies that embody dance, we intend to (re)visit authors with whom we share affinities and reflections about the body, its importance, significance and inscription in the vast domains of Dance. We take the body as the “tuned” instrument of a dancer who is able to master that body and who has the skills to create a new vocabulary for movement, thus responding more effectively and in accordance with the plurality and changeability of Dance market requests.

Palabras clave:

Baile.
Arte.
Cuerpo humano.

Resumen: La danza como arte de la *performance*, utiliza el cuerpo como instrumento fundamental del discurso artístico y como medio de comunicación y relación con el mundo. Partiendo del hecho de que el bailarín está en posesión del cuerpo que da cuerpo a la danza, (re)visitamos autores con los cuales reconocemos afinidades y compartimos algunas reflexiones sobre el cuerpo, su importancia, significado y registro en los vastos dominios de la danza. Asumimos el cuerpo como un instrumento “afinado” de un bailarín que es capaz de tener dominio sobre ese cuerpo y que tiene competencias para crear un nuevo vocabulario del movimiento, respondiendo de manera más eficaz y de acuerdo con la pluralidad y la mutabilidad de las demandas del mercado de la danza.

*Instituto Politécnico de Lisboa. Escola Superior de Dança Lisboa, Portugal.
E-mail: vnascimento@esd.ipl.pt

Recebido em: 03-02-2017
Aprovado em: 10-06-2017

